**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ENSINO MÉDIO EMÍLIO MEYER**
**AV. NITERÓI 472 - MEDIANEIRA CEP 90880270- 32192608**

**PLANOS DAS DISCIPLINAS DO ENSINO MÉDIO – 2012**

**TEATRO II**

**EMENTA:**
Aprofundamento dos elementos básicos da linguagem teatral; elaboração e desenvolvimento de projetos de montagem cênica que promovam o autoconhecimento e a reflexão crítica, articulados a outras áreas do conhecimento; apreciação estética de bens culturais em diferentes espaços de arte e cultura da cidade.

**OBJETIVOS:**

- Reconhecer os elementos específicos do teatro (essenciais e acessórios);
- Pesquisar e refletir criticamente sobre o teatro enquanto linguagem inerente ao ser humano em contextos culturais, sociais e históricos diversificados;
- Despertar a consciência e ampliar os recursos corporais para melhor expressar sentimentos e ideias;
- Investigar e explorar criativamente o espaço cênico;
- Adaptar textos e elaborar roteiros;
- Realizar montagens e promover apresentações teatrais à comunidade escolar;
- Experimentar e buscar soluções para problemas da criação teatral;
- Inter- relacionar teatro com outras manifestações artísticas e culturais, com outras áreas do conhecimento e com o cotidiano e sua experiência de vida;
- Compreender e interpretar arte e reconhecer concepções estéticas;
- Desenvolver a capacidade de análise crítica com critérios teatrais e decodificar e atribuir sentidos à cena teatral;
- Ampliar a bagagem cultural e a cultura teatral.

**CONTEÚDOS:**

- Jogos teatrais, improvisação, expressão corporal, expressão vocal,
- Espaço, tempo, conflito, ação dramática, personagem;
- Ações físicas, ações básicas: tonicidade e níveis de tensão muscular;
- Gêneros teatrais, texto dramático. Roteiro;
- Aspectos da história do teatro;
- Cenografia, iluminação, figurino, maquiagem, trilha sonora.

**METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE ENSINO:**
Oficina de trabalho, aquecimentos, jogos, improvisações e exercícios de prática teatral individuais e coletivos, ensaios, apreciação de espetáculos ao vivo ou em vídeo de grupos de teatro profissionais e amadores, projeção e debates a partir de filmes e de vídeos especializados sobre temas pertinentes à disciplina, aulas expositivo-dialogadas, resumos, resenhas, relatórios, pesquisas na internet e na biblioteca da escola, registro de atividades realizadas, diário descritivo do processo criativo, leitura de textos dramáticos, bem como de

textos de diferentes gêneros, com vistas à análise ou adaptações e produções de roteiros, saraus, leituras dramáticas, performances, happenings, produção de esquetes teatrais, curtas-metragens, fotonovelas, rádio teatro, intervenções e apresentações públicas de exercícios e/ou de montagens realizados pelo grupo, visitas a teatros e a outros espaços teatrais e de arte e cultura da cidade, entrelaçamentos culturais: visitas a outras escolas do município para trocas de experiências.

**AVALIAÇÃO:**

A avaliação será participativa, contínua e processual, considerando a evolução do aluno em situações teórico-práticas e a frequência mínima exigida. O grau final será elaborado a partir de, no mínimo, três instrumentos de avaliação, um dos quais individual. Além das atividades propostas ao longo do processo, todos deverão participar, dentro das suas possibilidades e da sua área de interesse, do processo de montagem cênica, realizado ao longo do semestre e apresentado ao término dele. Essa atividade constituirá peso dois. As questões atinentes ao processo avaliativo serão expostas, discutidas e definidas coletivamente nos primeiros encontros. Os critérios de avaliação utilizados serão previamente acordados com o grupo e levarão em consideração o processo de aprendizagem de cada indivíduo.

**BIBLIOGRAFIA:**

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

ICLE, Gilberto. Teatro e construção do conhecimento. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.

KOUDELA, Ingrid. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1984.

NOVELLY, Maria C. e OLIVEIRA, Fabiano Antônio. Jogos teatrais: exercícios para grupos e sala de aula. Campinas: Papirus, 8ª.ed.,2003.

PEIXOTO, Fernando. O que é teatro? São Paulo: Brasiliense, 1980.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1982.

STANISLAVSKI, Constantin. A construção do personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986

STANISLAVSKI, Constantin. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.